

ADRIANA CARRANCA

# MALALA,

a menina que queria ir para a escola

Ilustrações  
Bruna Assis Brasil



Copyright do texto © 2015 by Adriana Carranca  
Copyright das ilustrações © 2015 by Bruna Assis Brasil

Todos os direitos reservados, inclusive o de reprodução  
total ou parcial, em qualquer meio.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa  
de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Preparação  
Mariana Zanini

Revisão  
Viviane T. Mendes  
Ana Luiza Couto

Tratamento de imagem  
M Gallego • Studio de Artes Gráficas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Carranca, Adriana  
Malala, a menina que queria ir para a escola /  
Adriana Carranca ; ilustrações Bruna Assis Brasil —  
1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2015.

ISBN 978-85-7406-670-7

1. Biografia — literatura infantojuvenil. 2.  
Yousafzai, Malala, 1997 — i. Brasil, Bruna Assis.  
II. Título.

15-00417 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Biografia : Literatura infantil 028.5  
2. Biografia : Literatura infantojuvenil 028.5

2015

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORASCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP — Brasil

Tel.: (11) 3707-3500

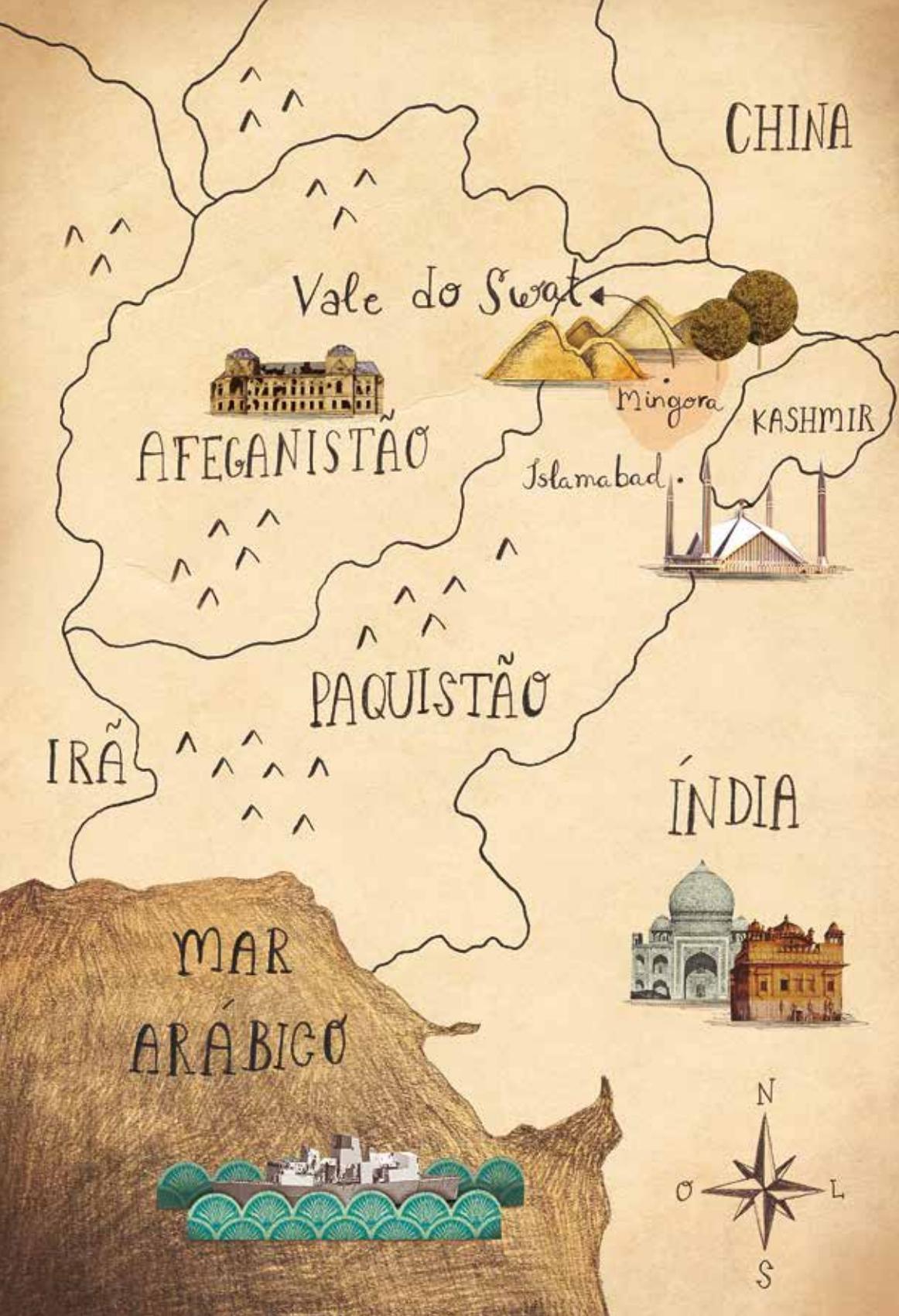
Fax: (11) 3707-3501

[www.companhiadasletrinhas.com.br](http://www.companhiadasletrinhas.com.br)

[www.blogdacompanhia.com.br](http://www.blogdacompanhia.com.br)



A todas as crianças que gostam — ou ainda  
aprenderão a gostar — da escola.



## 1.

Malala era uma menina que queria ir para a escola. Mas, no lugar onde vivia, isso era proibido. Livro, só escondido. No caminho para a escola havia muitos perigos. Riscos inimagináveis, de morte até.

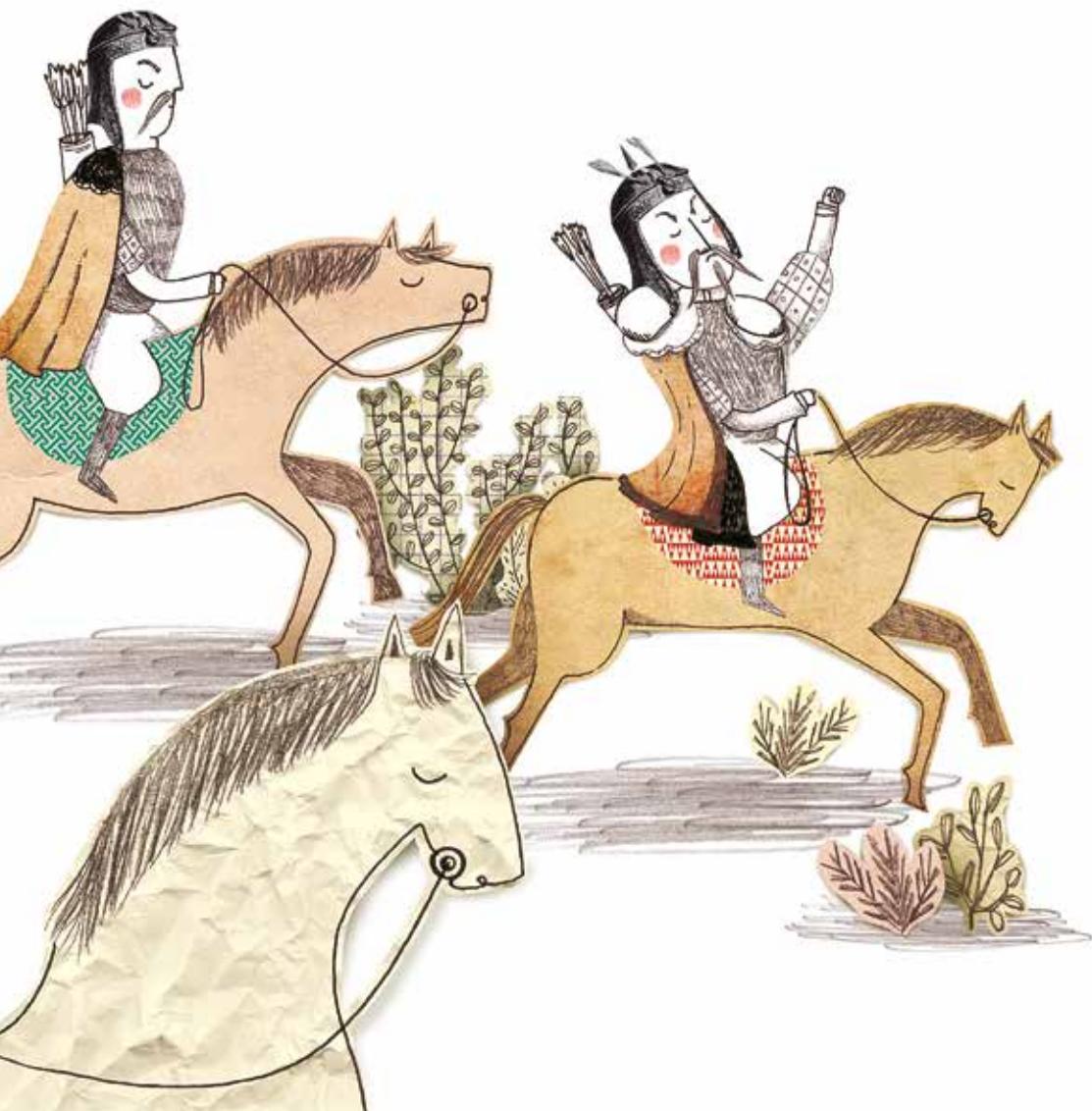
Esse lugar se chama vale do Swat.

O vale do Swat fica num país distante chamado Paquistão. Tem campos verdejantes, cercados por montanhas gigantes, que a neve pinta de branco quase o ano inteiro. No verão, quando o sol aquece os picos, a neve derrete e se junta ao rio Swat, que desce serpenteando a serra até o encontro do rio Cabul, este vindo do país vizinho, o Afeganistão. Ali, entre a magnífica cordilheira de Hindu Kush e as águas cristalinas dos rios, com um pé no Paquistão e outro no Afeganistão, vivem há mais de 2 mil anos os pashtuns, como Malala.

São tão belas e férteis suas terras, que poderosos imperadores tentaram conquistá-las. Até Alexandre, o Grande — o maior deles. O rei dos reis viajou ao vale do Swat no ano 328 a.C.,

**Pashtun:** Etnia de um povo guerreiro que vive ao longo da Hindu Kush, entre o Afeganistão central e o norte do Paquistão. Sua origem é incerta. Uns acreditam tratar-se de uma das dez tribos perdidas de Israel, embora não haja provas históricas sobre isso. Outros dizem que eles vêm da mistura dos povos arianos e de invasores. Eram chamados de "povos das montanhas".

desafiou deuses que se acreditava protegerem o vale, cruzou rios apinhados de gaviais, venceu os montes, lutou batalhas atrozes. Mas, ao enfrentar os bravos pashtuns, acabou ferido, e por isso admitiu não ser um deus imortal, mas um homem comum. Seus escritos não sobreviveram intactos ao tempo, mas persistem nas lendas do Swat.



Alexandre teria dito que os pashtuns eram tão ferozes quanto os leões. "Estou envolvido na terra de um povo leonino e valente, onde cada pé do chão é como uma parede de aço, confrontando meus soldados. [...] Todos nesta terra podem ser chamados de Alexandre."

Gengis Khan, fundador do maior império da história, atravessou essas terras no ano de 1200 com seus cavalos de guerra e arqueiros tão hábeis que eram capazes de acertar o alvo com suas flechas a mais de quinhentos metros de distância. Deixou como herança o *buzkashi*, um jogo bélico em que cavaleiros disputam uma cabra sem cabeça. Sem cabeça! Era assim que ele treinava seus guerreiros nas montanhas, e os pashtuns aprenderam com eles.

Outros conquistadores vieram. Mas os pashtuns nunca se deixaram dominar porque são um povo muito bravo e valente, o mais bravo e valente de todos os povos bravos e valentes.

Foi assim que o filósofo grego Heródoto, o pai da História, descreveu os indianos que viviam por volta de 430 a.C. em um lugar chamado "paktuike", onde fica hoje o vale do Swat: um lugar habitado por formigas gigantes que garimpavam ouro no deserto, por camelos que corriam como cavalos e pelo povo "mais guerreiro de todos".

Foi deles que as meninas do Swat herdaram sua coragem.

